



conjugar.

por Burjack



.07

Brigamos e eu descobri um homem que não conhecia

conjugar.
por Burjack



Oi e obrigado por ter dado o play.

Eu me chamo Guilherme Burjack, sou pastor e atuo como missionário em campo transcultural.

Nessa série de podcasts feitos para os leitores e ouvintes da **Crentassos**, falo sobre a vida a dois. Trato desde o namoro, casamento, passando pelo divórcio e segundo casamento.

Esta série foi elaborada em forma de perguntas, algumas que meus filhos me fizeram e muitas delas que fui coletando em meu gabinete pastoral ao longo dos anos como pastor de Jovens/Adolescentes e da igreja.

Se você tem alguma dúvida, envie-me pelo e-mail (alguém ainda usa e-mail?) **burjack@burjack.com.br** ou você pode me mandar um direct pelo Instagram, no **@burjack**. Não se preocupa não, que estes dados estarão na descrição deste episódio.

conjuguar.
por Burjack



"Oi Burja, obrigado por abrir este espaço pra gente falar sobre as dores do casamento. Estou passando por um problema agora. Eu e meu marido sempre tivemos uma relação muito tranquila, aliás tranquila até demais. Nunca tivemos uma discussão séria, mas ultimamente tem sido diferente. Ele anda muito irritado e fechado no seu canto, mas não me falava nada. Não sei o que ele está passando. Neste fim de semana saímos para ir à casa de amigos e na volta falei algo que o tirou do sério e ele começou a gritar comigo. Seus olhos, o semblante, tudo era diferente. Eu nunca tinha visto ele assim tão transtornado e furioso. Fiquei muito assustada, pensei que ele iria me bater. Desde então estou assustada e não sei o que fazer."

Vamos por partes:

- 1) É preciso saber se este tipo de comportamento é rotineiro ou não. Se este foi apenas um episódio ou se são a soma de vários pequenos episódios que vão crescendo a medida que eles vão se repetindo. Se são a soma de episódios, tome cuidado. É possível que seu marido seja um agressor em potencial.
- 2) Comportamentos violentos esporádicos podem ter causas diversas, mas o stress, dívidas altas, uso de medicamento, drogas ilícitas e culpa são as causas mais comuns que eu pude constatar nos casos em que acompanhei como pastor. Nesse caso, o melhor é investigar, conversando abertamente e com muita calma e paciência, sem cobranças.

Em todo caso o mais importante é o diálogo. Ambientes onde o perdão é disponível e a cobrança não é excessiva, dão lugar ao diálogo e companheirismo. Talvez ele precise de ajuda para encontrar a saída do problema que provavelmente está tirando ele do eixo.



Se ele não está afim ou não sabe como falar, procurem ajuda. Amigos, o pastor/pastora, conselheiro ou um terapeuta. Procurem alguém para intermediar o diálogo. As vezes a vergonha e o medo de ser julgado por você também esteja atrapalhando-o a abrir o coração ou talvez ele não queira você por perto para poder falar o que está passando dentro dele. É possível que não esteja preparado para revelar para você o que está acontecendo, pois tem medo da sua reação.

No mais, ore por ele. Há também a questão espiritual, que muitas vezes esquecemos de levar a sério. Pode ser um espírito de perturbação (apesar que alguns insistem em dizer que não existe).

“Pastor, o que fazer para que o meu marido não se sinta inferior por conta da sua capacidade intelectual e rendimentos serem menores que o meu?”

Houve uma época no meu casamento, enquanto estava no seminário me preparando para o ministério pastoral, que a minha esposa ganhava três vezes mais do que eu e tinha um serviço com mais glamour que o meu. Foi uma fase difícil. Mas de muito aprendizado.

Existe uma máxima na vida cotidiana, que por mais que neguemos, acaba sendo verdade lá no dia a dia do casamento: “quem paga manda”.

Explicarei melhor: sabe aquela situação em que seu marido tá afim de trocar o celular e daí ele começa a ver na internet os preços, modelos, reviews no YouTube? Daí do nada pergunta: - “Ué? Tá pensando em trocar de celular de novo? A gente não tinha combinado que o MEU DINHEIRO, a gente ia guardar para trocar o MEU CARRO?”

Pois então, é nesse momento que ele pensa: “cara, eu sou um fracasso. Minha mulher manda em mim. Não tenho dinheiro pra poder trocar de celular e tenho que passar por essa humilhação de pedir permissão pra tudo”.



Não quero entrar no mérito da emancipação feminina, nem tão pouco no empoderamento da mulher. Nem resvalar no machismo ou feminismo. Mas não tem como escapar da orientação bíblica sobre o lar, vamos lá. Na verdade a família é uma unidade. Não há mais a figura do indivíduo e o que isso quer dizer? Que não existe em tese, o "eu" e "você". Existe o "nós". Então mesmo que uma parte do "nós" ganhe 30% menos, o valor que conta de rendimento na casa é a soma (do "eu" e "você", que somado dá o "nós"). Então o "nós" tem como ganho 100% (os 30% dele e os 70% seus). Consegue entender?

A Bíblia orienta que lar é o marido servindo a esposa, porque no Novo Testamento (segundo a bíblia, quer você creia ou não) o homem é o maior. Daí, servir significa dar direção, cuidado e zelar de tudo que envolve o seu lar. Isso implica em tomada de decisão. Se seu marido for um cara esperto, vai entender que em toda tomada de decisão, consultar as pessoas envolvidas é o melhor caminho. Porém, a palavra final está com ele, e não com quem ganha mais.

Em outras palavras, não importa o tamanho do resultado do seu trabalho no final do dia. Ambos colheram, ambos vão comer da comida. Ambos devem decidir o orçamento e ambos devem usufruir do orçamento familiar. Mas a gerência da família é dele. Se der errado, ele dará conta a Deus por isso.

A baixa autoestima é um problema para homens que foram moldados a serem provedores absolutos da casa e não conseguem mantê-la. Eles acham que manter com dinheiro dá o respaldo bíblico para o governo do lar, porque como eu disse no início: "quem paga, manda". Mas acho que você já entendeu que isso não é o que a Bíblia diz.

Minha sugestão é: organizem as finanças juntos. Decidam juntos. Contudo não tire do seu marido a prerrogativa de ser o marido.



“Burjack, me ajuda, meu irmão. Minha mulher é compulsiva e no ano passado ela estourou o cartão de crédito todos os meses. Fora os empréstimos consignados que pegamos (somos funcionários públicos). Já tentamos aconselhamento, oração, cura e libertação, exorcismo e terapia. Nada deu certo. Não aguento mais passar vergonha por dívida que eu não fiz. O que eu faço?”

Meu irmão, que problemão. Vamos por partes:

1) A questão emergencial agora é cortar todos os cartões de crédito e cancelar os que são eletrônicos também. Trocar todas as senhas do internet bank e cancelar as contas bancárias que ela movimenta sozinha.

2) Buscar um tratamento para pessoas assim. Procure um especialista. Uma dica é encontrar uma associação ou grupo de pessoas com o mesmo transtorno e descobrir por lá quais os melhores caminhos para tratá-la.

3) Cortar todas as linhas de crédito. Não ter crédito é muito ruim, mas no seu caso é o caminho. Cancele todas as suas linhas de crédito e as dela também.

Outra coisa importante é saber como anda a relação de vocês dois ao enfrentar esse problema. Cuidar um do outro durante uma enfermidade faz parte do voto matrimonial e ela está doente.

Às vezes, falta paciência com pessoas que possuem algum distúrbio emocional grave e achamos que é falta de vontade ou pura manha, coisa para chamar a atenção, mas não é. Isso é grave e pode levar a situações crônicas e irreversíveis. Não se afaste, não a julgue. Ajude-a a encontrar a cura e procure um especialista o quanto antes.



“Pastor, a paz do Senhor. Eu trabalho como frentista de posto de gasolina, o meu horário de trabalho é na madrugada e para aumentar a renda eu ainda pego alguns plantões nos finais de semana. Minha esposa também trabalha, mas num horário normal (por assim dizer), das 08h às 18h e com folgas no sábado e domingo. Eu chego em casa por volta das 07h da manhã e quase não dá tempo nem de dar um beijinho nela. Durmo até por volta das 14h, arrumo a casa e faço meu almoço. Ela chega em casa por volta das 19h30, jantamos juntos e por volta das 21h eu saio para ir ao trabalho. Isso de segunda a domingo. Passo mais tempo longe dela, do que com ela. Não está certo. Bom, o que me fez ficar preocupado com isso foi o fato de um dia eu ver que ela estava se arrumando para sair. Perguntei onde ela ia toda linda daquele jeito e ela me respondeu que iria ao cinema com as amigas. Eu disse indignado: você vai ver o filme que lançou agora, sozinha? E eu? Aí ela me disse com um tom bem de zombaria: que eu não tinha tempo para sair com ela, então buscou quem tinha e que eu deveria levantar a mão pro céu porque eram as amigas da igreja e não os amigos. O que eu faço meu irmão? Me ajuda aí.”

A paz do Senhor, meu irmão.

A Bíblia fala que nem só de pão o homem viverá, mas de toda orientação que procede da boca de Deus. Há muita verdade contida neste texto bíblico:

- 1) A vida não consiste somente na sobrevivência física. Há outros valores que precisam ser levados em conta.
- 2) A sabedoria para lidar com os dilemas da vida provém de Deus e não da segurança de um estômago cheio.
- 3) Ser parte de uma família significa ajudar a manter financeiramente os gastos, mas isso não significa estragar a sua relação por conta disso.



4) Você já tentou trocar de turno? Foi em busca de outro posto de trabalho com um horário igual ao dela? Já tentou não trabalhar todos os finais de semana? Planejou dar um tempo para que isso ocorra, tipo “em um ano vou mudar de horário, em quatro anos vou me formar ou especializar em outra área que não prejudique meu casamento?”

Uma dica importante é: conversar. Sempre pontue isso aqui na nossa série. O diálogo é muito importante. Dizer o que está perturbando.

Outra dica importante, para terminar, é estabelecer uma agenda de encontros e saídas com a sua esposa. Tipo “Sexta dos Amantes” ou “Domingo dos Enamorados”. Nesse dia a atenção será para vocês dois somente. Pode ser um dia no mês ou dois, melhor três, agendados igual a consulta no dentista



contato.

criado, escrito e gravado por:
Pr. Guilherme Burjack

e-mail:
burjack@burjack.com.br

instagram:
[@burjack](https://www.instagram.com/burjack)

produzido e hospedado por:
Crentassos Produções Subversivas
crentassos.com.br

conjugar.
por Burjack